

# **AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE SEMIOTÉCNICA PELO ACADÊMICO DE MEDICINA**

Marlene Harger Zimmermann<sup>1</sup>  
Maria Dagmar da Rocha Gaspar<sup>2</sup>  
Sandra Maria Bastos Pires<sup>3</sup>  
Lidia Galgalo Zarpellon<sup>4</sup>  
Rosiane Guetter Mello Zibetti<sup>5</sup>

**Introdução:** No âmbito educacional iniciativas vêm sendo feitas para atender mudanças que se fazem presentes na formação de discentes na área da saúde. Metodologia com participação ativa no processo de aprendizagem tem sido utilizada sendo a avaliação instrumento importante. Nesse pensar, a disciplina de semiotécnica torna-se espaço para contribuição de melhorias por meio de avaliação discente. **Objetivo:** Investigar disciplina de semiotécnica, sob o olhar dos discentes, no ensino médico da Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR. **Relato de experiência:** Disciplina de semiotécnica, carga horária 72 h anuais, ministrada para 40 alunos por três docentes e seis monitoras nas dependências do laboratório de habilidades da Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR. **Avaliação dos aspectos positivos e negativos** deu-se em duas etapas, novembro de 2012 e julho de 2013, por meio de questionário aplicado em sala de aula, individual, sem identificação do discente. **Resultados:** Trinta e seis discentes da primeira série do curso de Medicina participaram. Quanto aos aspectos positivos: aquisição de conhecimentos estimulando curiosidade quanto aos assuntos abordados; integração com os profissionais, monitoras e colegas salientando a importância da interdisciplinaridade; disciplina dinâmica com integração teoria-prática; acesso às professoras e disponibilidade das monitoras; professoras e monitoras dedicadas e abertas às sugestões; organização, interesse das docentes em lecionar com qualidade por meio da didática proposta. **Aspectos negativos** apontados: curto espaço de tempo para realização de práticas mais longas, turma grande e cobrança excessiva das docentes em relação ao conhecimento teórico. **Conclusão:** Discentes consideraram a disciplina de semiotécnica positivamente apontando para mudanças necessárias. A postura de passividade do discente em receber os conteúdos e não promover a busca de conteúdos teóricos remete à

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Pesquisadora do grupo PENSA- Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) – Curitiba, PR. E-mail: Marlene\_hz@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da UEPG, Ponta Grossa PR, pesquisadora PIBIC/PROVIC, enfermeira do Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, Ponta Grossa, PR. E-mail: nurse67@live.com

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela UFPR. Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da UEPG, Ponta Grossa, PR. E-mail: sbastospires@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Coordenadora do Curso de Enfermagem da UEPG, Ponta Grossa, PR. Pesquisadora do grupo PENSA- FPP – Curitiba, PR. E-mail: ldzarpellon@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Farmacêutica, Doutora em Ciências (Bioquímica) UFPR. Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da FPP e Coordenadora do Curso de Farmácia. Pesquisadora permanente do Programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu). E-mail [rosiane.mello@fpp.edu.br](mailto:rosiane.mello@fpp.edu.br).

necessidade de reflexão sobre os métodos de aprendizagem atuais. A parceria firmada entre docente, discente, monitor e o delineamento metodológico e didático são fatores importantes para o alcance dos objetivos traçados.

Palavras-chave: educação em saúde, avaliação educacional, educação superior.

BRACCIALLI, L.A.D.; RAPHAEL, H.S.; CHIRELLI, M.Q.; OLIVEIRA, M.A.C. Avaliação do estudante: no Exercício de Avaliação da Prática Profissional. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 101-118, mar. 2008.

MEGALE, L. Processos avaliativos no curso de medicina: desempenho dos estudantes em relação às competências em Pediatria e sua significação pelo docente. 2011. 149 p. Tese Área de Concentração: Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, MG.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Pesquisadora do grupo PENSA- Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) – Curitiba, PR. E-mail: Marlene\_hz@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da UEPG, Ponta Grossa PR, pesquisadora PIBIC/PROVIC, enfermeira do Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, Ponta Grossa, PR. E-mail: nurse67@live.com

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela UFPR. Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da UEPG, Ponta Grossa, PR. E-mail: sbastos pires@g.mail.com

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Coordenadora do Curso de Enfermagem da UEPG, Ponta Grossa, PR. Pesquisadora do grupo PENSA- FPP – Curitiba, PR. E-mail: Idzarpellon@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Farmacêutica, Doutora em Ciências (Bioquímica) UFPR. Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da FPP e Coordenadora do Curso de Farmácia. Pesquisadora permanente do Programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu). E-mail [rosiane.mello@fpp.edu.br](mailto:rosiane.mello@fpp.edu.br).